

Empresas estudam potencial do hidrogénio verde para reduzir emissões aeroportuárias

12 de Setembro, 2022

A ANA – VINCI Airports, a Galp, a CaetanoBus e a Mitsui vão avaliar a viabilidade de reduzir as emissões de CO2 aeroportuárias através da substituição dos tradicionais autocarros e veículos de operação com motores de combustão por uma frota de hidrogénio verde, alimentada por células de combustível elétricas.

Num comunicado, estas empresas explicam que o estudo inicial avaliara a “localização mais apropriada e vários aspetos da operação aeroportuária”, incluindo o “tipo e número de veículos a considerar, a estratégia de produção e distribuição de hidrogénio, fornecedores de equipamentos, a velocidade de substituição da frota, e os requisitos em termos de regulamentação, bem como o modelo de negócio mais viável”.

Cada um dos parceiros será complementarmente responsável pelo estudo e avaliação dos eixos do projeto que melhor se adequam às suas áreas de negócio e estratégias de descarbonização.

As quatro empresas analisarão os resultados desta avaliação e tomarão uma decisão antes do final do ano sobre se pretendem ou não prosseguir com o projeto.

A decisão da ANA – VINCI Airports, Galp, Caetano e Mitsui de explorar conjuntamente o hidrogénio verde como uma possível solução para descarbonizar as operações aeroportuárias resulta dos “compromissos individuais de desenvolver soluções que possam acelerar a transição para um sistema energético sustentável”, lê-se no mesmo comunicado.